

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: _____

Data: 10/04/91 Pg.: 10

Morte de pescadores ocorreu fora de reserva

BRASÍLIA — A Polícia Federal só conseguiu resgatar, até ontem, o corpo de um dos quatro pescadores mortos por índios crenacarore que vivem ao norte do Parque Indígena do Xingu, no Mato Grosso. Os funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai) confirmaram que o conflito da semana passada ocorreu fora dos limites da área indígena, que já está ocupada por fazendas e madeireiros, no município de Macelândia.

Alguns integrantes de outras tribos do Xingu, disseram, em Brasília, que o chefe dos crenacarore, Aka, há vários meses tem alertado que os índios sofrem ameaças de morte sempre que chegam às fazendas da região, onde não são bem recebidos.

ATENÇÃO

Os funcionários da Funai e os agentes da polícia federal que estão na área, trabalham debaixo de fortes chuvas na região do Rio Manissauá-Miçu, onde ocorreu o confronto entre os índios e empregados de uma fazenda que pescavam. Só amanhã, a Funai espera receber um relato mais completo sobre a operação, que conta com a participação do diretor do parque, o índio Megaron, sobrinho do cacique Raoni.

O ex-diretor do parque do Xingu, Cláudio Romero, chamou atenção para a situação dos crenacarore, afirmando

que 15 anos depois de terem sido transferidos para o Xingu, depois de quase desaparecerem na região do Rio Peixoto de Azevedo, voltam a sofrer ameaças. "Os crenacarore são índios traumatizados, que só dentro do parque sofreram sete transferências de aldeia", afirma. Segundo Romero, é a primeira vez, desde o contato com o homem branco, em 1973, que os crenacarore reagem de forma violenta.

OBSTÁCULOS

O trabalho de resgate dos corpos enfrenta obstáculos, em consequência da chuva torrencial que cai na região e da precariedade dos barcos disponíveis no posto indígena do Diauarum, que foi visitado em janeiro pelo presidente Fernando Collor. Desde sábado, os funcionários da Funai e agentes da Polícia Federal estão na área, tentando encontrar os corpos dos pescadores e ouvir o relato dos crenacarore.

Segundo a Funai, a ameaça de confronto entre índios e brancos já era esperada. Os índios têm saído da área do Parque e já chegaram a visitar a cidade de Macelândia, onde não são bem recebidos. A versão apresentada pela Funai é de que os índios só atacaram os brancos depois de terem sido recebidos à baia pelos pescadores, que estavam no Rio Manissauá-Miçu.